

NA PALMA DA MÃO

A aposta na inovação é o lema deste banco, que se rege pela forte componente digital, que permite criar uma conta bancária a partir do telemóvel

Texto **Carla S. Rodrigues**

Em 2009, o Banco Atlântico-Europa, de capitais angolanos, nascia com a missão de facultar aos clientes novas formas – digitais – de controlarem as suas poupanças, através de serviços que se afastavam dos oferecidos pelas tradicionais instituições bancárias. “Fomos os primeiros a disponibilizar o serviço de abertura de conta a partir do telemóvel”, explica Fernando Rodrigues, diretor de Capital Humano, acrescentando que esta operação termina com uma videoconferência entre cliente e gerente de conta. Hoje, 20% dos 15 mil clientes do banco são alemães. E já tem licença para prestar serviços financeiros em França, Reino Unido, Itália, Espanha, Irlanda, Áustria e Holanda.

Atualmente com 153 colaboradores, a empresa espera crescer mais 10% em pessoal até ao final do ano. Todos são selecionados tendo em conta a multiplicidade das suas competências. A isto acresce a diversidade cultural – o banco acolhe trabalhadores de 12 nacionalidades – e a formação académica. “Vamos buscar elementos com contextos académicos e pessoais distintos, uma vez que nos trazem perspetivas diferentes”, sublinha Fernando Rodrigues. No primeiro dia de trabalho, os principiantes têm uma formação de ‘Cultura Atlântico’, ministrada pelo diretor de Capital Humano, e recebem um manual com os principais traços da empresa.

Política transparente

O desenvolvimento dos colaboradores é assegurado com diversas iniciativas. O programa Blue Ocean, por exemplo,

INFORMAÇÃO DA EMPRESA

Atividade	Financeira e seguros
Volume de negócios	Entre 10M€ e 50M€
Colaboradores	139
Ensino superior	127
Idades (1)	34
Antiguidade (1)	3
Horas de formação	2000
Portadores de deficiência	0
Práticas de teletrabalho	Não

(1) Média (anos)

PERFIL DA EMPRESA SEGUNDO OS COLABORADORES

1 – Em destaque 2 – Neutra 3 – Adesenvolver

	1	2	3
Pertença e compromisso		●	
Valorização das pessoas			●
Práticas de gestão responsáveis		●	
Desenvolvimento de pessoas		●	
Relação com liderança e equipa	●		
Balanço vida pessoal e trabalho		●	

permite a todos os responsáveis de equipa a possibilidade de participarem em formações executivas nas melhores escolas do mundo, como Stanford, Harvard ou INSEAD. E também no Next, um programa de inovação que tem como objetivo criar canais para que todos os trabalhadores partilhem ideias e respondam a desafios que lhes são lançados, podendo os participantes ganhar viagens ou dias de férias.

No Atlântico-Europa acredita-se também que a meritocracia é a melhor forma de fazer justiça. Este reconhecimento é apurado através de um conjunto de fontes de informação, como uma avaliação de desempenho anual e outras trimestrais.

A transparência da gestão traduz-se também no desenho das salas, em espaço aberto, e noutras iniciativas que fomentam a proximidade entre as equipas. Exemplos: a parceria com a Kiss the Cook, startup portuguesa que proporciona experiências empresariais, onde todos tiveram a oportunidade de demonstrar os seus dotes culinários; o torneio de futebol na PlayStation4, ou o lanche das últimas quartas-feiras de cada mês, para assinalar os aniversários e dar as boas-vindas aos novos elementos. Nessa ocasião, e noutras que não impliquem muito formalismo, é instituído o *tie break*, possibilitando aos executivos darem ‘pausa’ à gravata. **E**



FOTO MARIO JOAO

Inovação Este é o mote inspirador da equipa deste banco, que nasceu para ser diferente dos outros